

TÉCNICAS DE TRADUÇÃO NO CONTO *THE EMPTY HOUSE*, DE ARTHUR CONAN DOYLE

Cílio Lindemberg de Araújo Santos (UEPB – graduando)

Kaline Brasil Pereira Nascimento (UEPB - mestre)

O presente trabalho tem por objetivo analisar as Técnicas de Tradução, propostas por Vinay e Darbelnet (1958) e revisitadas por Molina e Albir (2002), presentes na tradução de Casemiro Linarth para o conto *The Empty House* (A casa vazia), pertencente à obra *The Return of Sherlock Holmes* (A Volta de Sherlock Holmes) do autor inglês Arthur Conan Doyle. Para este estudo, foram considerados os fundamentos da Teoria Funcionalista da Tradução, sugeridos por Nord (1997), a fim de que explicações possam ser encontradas para as escolhas feitas pelo tradutor. Como resultados prévios, verificou-se, por exemplo, a presença de categorias como *transposition*, que se refere à mudança de classe de palavras, tal como adjetivo por verbo, e *explicitation* que remete à apresentação de informação implícita presente no texto-fonte. Por ser a tradução uma atividade dinâmica, que permite ao tradutor fazer uso de um leque de possibilidades com o propósito de o texto traduzido parecer natural na língua de chegada, os seus resultados dependem de vários fatores, tais como culturais, temporais, contextuais, público-alvo, estilo do tradutor, exigências da editora, etc.

Palavras-chave: análise textual; tradução; técnicas de tradução.